

MINERAIS QUELATOS (BISGLICINATO) MINERAL DE ALTA ABSORÇÃO

Também chamados de minerais orgânicos, minerais quelatados ou mineral aminoácido quelato. São minerais ligados a um aminoácido e que possuem maior capacidade de serem absorvidos pelo organismo. Podem ser de três tipos:

1. Mineral Aminoácido Quelato: quando uma molécula de mineral está ligada a um aminoácido específico. É de fácil assimilação pelo organismo.
2. Mineral Aminoácido Complexo: (específico e inespecífico) quando uma molécula de mineral está ligada a um aminoácido complexo. É menos absorvida que o anterior.
3. Mineral Proteinato: quando uma molécula mineral está ligada a um complexo polipeptídico. É a menos absorvida dos três tipos.

A diferença entre os três tipos está no peso molecular, na constante de estabilidade das ligações e nos aminoácidos utilizados.

Os minerais quelatados possuem a vantagem de ser melhor biodisponíveis (até 90% de absorção, contra 10 a 20% dos minerais inorgânicos), sem interferir na absorção de outros nutrientes, não possuem efeitos colaterais, nem causam doping.

Para o cálculo de correção de minerais quelatos deve-se levar em consideração a prescrição médica. Se o solicitado for apenas o mineral puro, o que chamamos de teor elementar, deve-se aplicar o fator de correção. Se o prescrito for quelato, não há necessidade. Para se certificar, o ideal é avaliar pela dosagem da prescrição, assim sabemos se o mineral é prescrito é o elementar ou não.

COMPOSTO MINERAL	DOSAGEM USUAL (MINERAL ELEMENTAR)
Boro	1 a 5 mg
Cálcio	500 a 1500 mg
Cobre	0,5 a 5 mg
Cromo	100 a 200 mcg
Ferro	10 a 60 mg
Fósforo	800 a 1200 mg
Magnésio	50 a 500 mg
Manganês	2 a 20 mg
Molibdênio	15 a 500 mcg
Potássio	50 a 100 mg
Selênio	50 a 200 mcg
Silício	2 a 10 mg
Vanádio	50 a 500 mcg
Zinco	10 a 60 mg

Os nossos minerais são quelatados com duas moléculas de glicina, portanto podemos afirmar que trata-se de um mineral bisglicinato.

Uso: Interno

Fator de Correção: Aplicar fator de acordo com o valor de mineral elementar do laudo de cada lote

Fator de Equivalência: Não se aplica

MAGNÉSIO BISGLICINATO 30% **SUPLEMENTAÇÃO MINERAL DE MAGNÉSIO QUELATO**

O magnésio quelato (Bisglicinato) possui ligação com duas moléculas de glicina (aminoácido), o que potencializa seus benefícios proporcionando uma maior absorção e aproveitamento do magnésio pelo organismo. O magnésio é importante no processo de metabolização do Cálcio, da Vitamina C, Fósforo, Sódio e Potássio, sendo muito utilizado como suplemento por pessoas que não conseguem suprir suas necessidades diárias desse composto através da ingestão alimentar.

Participa do processo de fixação do cálcio nos ossos, contribuindo para o fortalecimento ósseo. Além disso, promove efeito analgésico natural, auxiliando na redução da dor, recuperação muscular e melhora do desempenho durante a atividade física. O magnésio é vital para saúde do tecido muscular e nervoso.

Indicações Terapêuticas

- ✓ Relaxante;
- ✓ Prevenção e tratamento de doenças cardíacas;
- ✓ Combate à fadiga neuromuscular;
- ✓ Tratamento da TPM;
- ✓ Combate à depressão;
- ✓ Redução do stress e ansiedade.

Recomendação de uso

De 50 a 500 mg diários, na forma de Magnésio elementar. Os suplementos de Magnésio não devem ser tomados após as refeições, pois este mineral neutraliza a acidez natural do estômago necessária à boa digestão.

Interações Medicamentosas

O magnésio interage com tetraciclina, ranitidina, cimetidina, dexametasona ou prednisona, diminuindo a absorção desses fármacos.

Quando se fizer necessária a administração de qualquer um desses fármacos acima conjuntamente com o magnésio, recomenda-se administrar respeitando intervalo de 2 ou 3 horas entre um e outro.

Contra-Indicações

Hipersensibilidade ao produto. Não deve ser administrado em crianças menores de 6 anos, devido ao risco de hipermagnesemia.

Referências Bibliográficas

1. Formulário Médico Farmacêutico – 3ª Ed.
2. Guia Prático de Farmácia Magistral – 2ª Ed.

Última atualização: 28/11/2018 LM

